



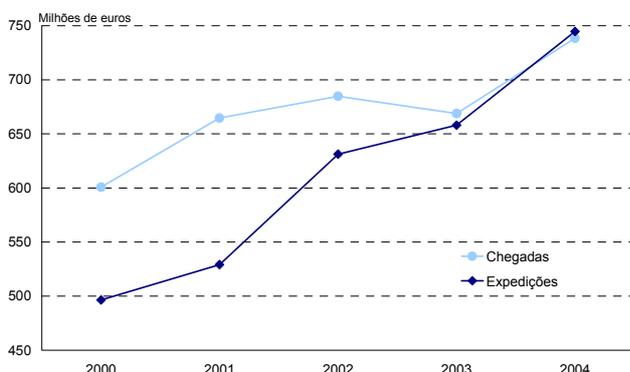
## Trocas comerciais entre a Região Norte de Portugal e a Galiza 2003-2004

### TROCAS COMERCIAIS ENTRE O NORTE DE PORTUGAL E A GALIZA COM SALDO FAVORÁVEL À REGIÃO PORTUGUESA EM 2004

As trocas comerciais entre o Norte de Portugal e a Galiza exibiram, em 2004 e pela primeira vez desde 2000, um saldo favorável à região portuguesa, traduzindo uma taxa de cobertura das chegadas pelas expedições de 101%. Na estrutura das trocas comerciais entre a região portuguesa e a região espanhola, importa sublinhar o acréscimo de importância do grupo *têxtil e confecção* que, em 2004, apresentou um contributo de 44% para o fluxo total de saída e de 25% para o fluxo total de entrada. As trocas entre o Norte de Portugal e a Galiza representam, desde o ano 2000, 7% do comércio ibérico.

Em 2003 e 2004, as expedições da região Norte de Portugal para a Galiza mantiveram uma tendência de crescimento: entre 2002 e 2003, aumentaram 4% e, entre 2003 e 2004, a taxa de crescimento atingiu 13%. Também as chegadas ao Norte de Portugal com origem na região espanhola registaram um acréscimo (10%) entre 2003 e 2004, invertendo o sentido da evolução que se havia registado entre 2002 e 2003 (-2%).

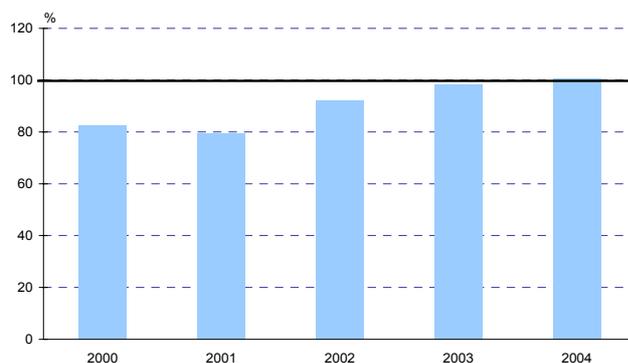
**Evolução das trocas comerciais entre o Norte de Portugal e a Galiza, na perspectiva da região portuguesa, 2000-2004**



Na sequência desta evolução, as trocas comerciais entre as duas regiões exibiram, em 2004 e pela primeira vez desde 2000, um saldo favorável à

região portuguesa, que se situou nos 6,3 milhões de euros. Assim, a taxa de cobertura das chegadas pelas expedições, na perspectiva da região Norte, passou de 92%, em 2002, para 98%, em 2003, e 101%, em 2004.

**Evolução da taxa de cobertura das trocas comerciais entre o Norte de Portugal e a Galiza, na perspectiva da região portuguesa, 2000-2004**



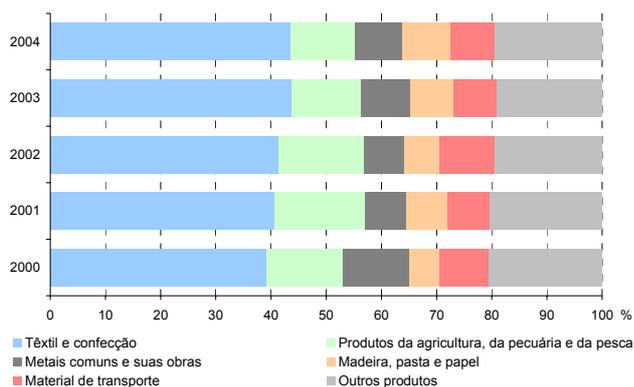
**Trocas comerciais entre o Norte de Portugal e a Galiza, na perspectiva da região portuguesa**

	2003	2004	Variação
	Milhares de euros	Milhares de euros	%
<b>Expedições</b>	657 967,2	744 620,0	13,2
<b>Chegadas</b>	668 776,0	738 333,2	10,4
<b>Saldo</b>	-10 808,8	6 286,8	
	%		p.p.
<b>Taxa de cobertura</b>	98,4	100,9	2,5

## Análise por grupos de produtos

Na estrutura das **expedições** da região Norte para a Galiza, o **têxtil e confecção** manteve-se o grupo com maior contributo para o total do fluxo, tendo-se mesmo acentuado a respectiva importância relativa: em 2000, era de 39% e, em 2004, alcançava 44%. Os **produtos da agricultura, da pecuária e da pesca** asseguram, desde 2000, o segundo maior contributo para o total de expedições: em 2004, era de 11%, sendo esta importância relativa a menor registada no período 2000-2004. Em 2004, os **metais comuns e suas obras** e a **madeira, pasta e papel**, com contributos de 9%, e o **material de transporte**, com uma importância relativa de 8%, completaram o conjunto dos cinco principais grupos de produtos de exportação do Norte para a Galiza, perfazendo 80% do total expedido. Ao longo do período 2000-2004, além do já referido acréscimo de importância relativa no fluxo de saída do grupo **têxtil e confecção**, importa sublinhar a expansão ocorrida nas expedições de **madeira, pasta e papel**.

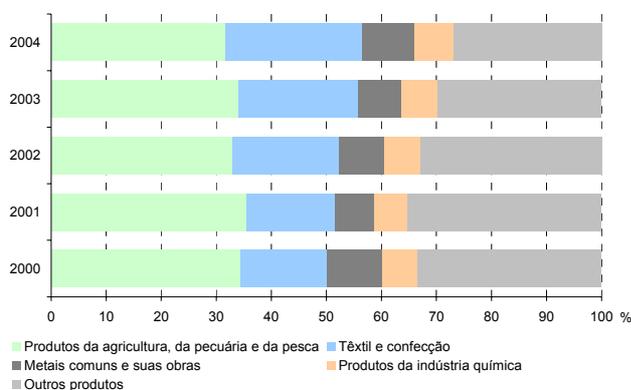
### Estrutura das expedições do Norte de Portugal para a Galiza, 2000-2004



Os **produtos da agricultura, da pecuária e da pesca** mantiveram-se o principal grupo de importação da região Norte no fluxo com origem na Galiza, com um contributo que, em 2004, ascendeu a 32%. Seguiu-se o **têxtil e confecção** que, neste ano, representou 25% do total das **chegadas**. Note-se que, em 2000,

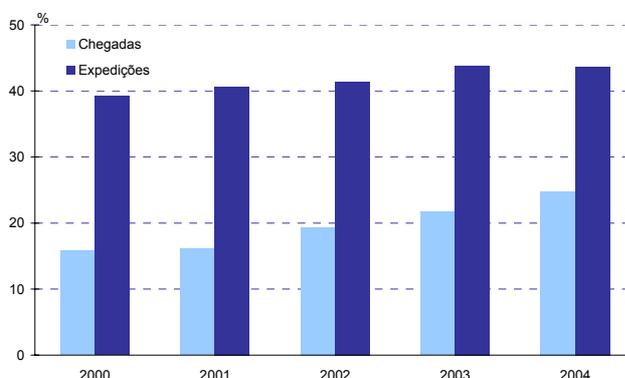
este contributo era de 16%, reflectindo um acréscimo da importância relativa destes produtos na estrutura das chegadas à região Norte com origem na Galiza. Aos **metais comuns e suas obras** correspondeu, em 2004, uma quota de 10% nas chegadas. No conjunto, estes três grupos de produtos perfizeram dois terços do fluxo total de entrada.

### Estrutura das chegadas ao Norte de Portugal com origem na Galiza, 2000-2004



Em síntese, no que diz respeito à evolução da estrutura dos fluxos comerciais entre as duas regiões, destaca-se o acréscimo de importância do grupo **têxtil e confecção**, tanto no fluxo de saída como no de entrada.

### Evolução da importância relativa do grupo têxtil e confecção nas trocas comerciais entre o Norte de Portugal e a Galiza, na perspectiva da região portuguesa, 2000-2004



## Análise face ao contexto comercial ibérico

No contexto das trocas comerciais entre Portugal e Espanha, os fluxos entre a região Norte e a Galiza assumem uma importância relativa maior nas expedições. Assim, tanto em 2003 como em 2004, um décimo do total expedido de Portugal para Espanha correspondia a expedições do Norte de Portugal para a Galiza. Nas chegadas, a proporção era de 5%.

No conjunto dos dois fluxos e naqueles dois anos, as trocas entre as duas regiões asseguraram 7% do comércio ibérico. Estes dados traduzem alguma estabilidade da importância das relações comerciais entre o Norte de Portugal e a Galiza no contexto do comércio ibérico, face ao que se vem observando desde 2000.

### Trocas comerciais entre o Norte de Portugal e a Galiza, no contexto do comércio entre Portugal e Espanha, na perspectiva da região portuguesa

	2003	2004
	%	
<b>Expedições</b>	9,8	9,9
<b>Chegadas</b>	5,3	5,4
<b>Total de fluxos comerciais</b>	6,9	7,0

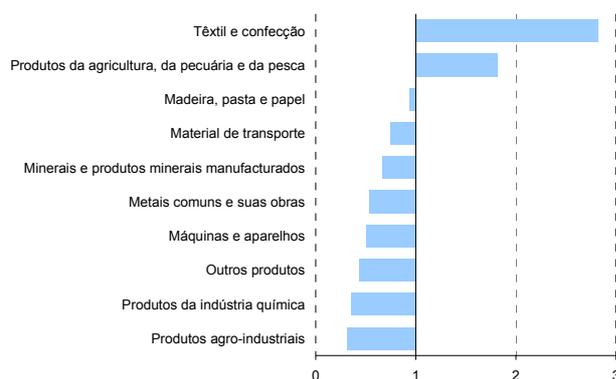
A análise do padrão de especialização das trocas entre o Norte de Portugal e a Galiza face ao comércio ibérico pode ser conduzida com base nos quocientes de localização<sup>1</sup>.

Assim, no que diz respeito quer às chegadas, quer às expedições, as trocas entre as duas regiões

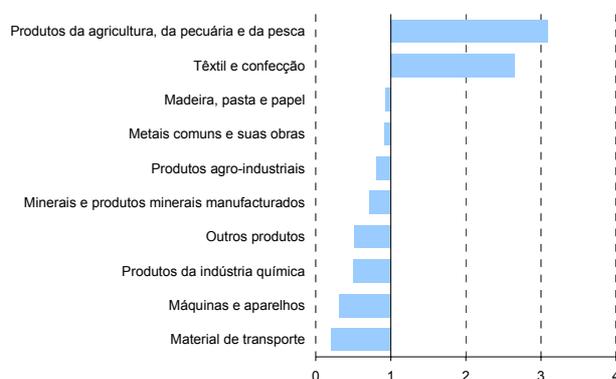
<sup>1</sup> Rácio entre o peso das expedições da região Norte para a Galiza (ou chegadas à região Norte com origem na Galiza) de um determinado grupo de produtos e o peso das expedições de Portugal para Espanha (ou chegadas a Portugal oriundas de Espanha) do mesmo grupo de produtos. Se o rácio for superior a 1, significa que o grupo de produtos em questão tem maior relevância no comércio entre as duas regiões do que no comércio entre os dois países, ou seja, o comércio entre as regiões é relativamente especializado nesse grupo de produtos.

revelam-se especializadas, face ao comércio entre Portugal e Espanha, apenas nos *produtos da agricultura, da pecuária e da pesca* e no *têxtil e confecção*. Na estrutura exportadora, é mais acentuada a especialização relativa no *têxtil e confecção*. Por seu turno, a estrutura importadora é relativamente mais especializada nos *produtos da agricultura, da pecuária e da pesca*. Em ambos os casos, a maior especialização relativa coincide com o principal grupo de produtos na estrutura das expedições e das chegadas, respectivamente. Estas conclusões são comuns aos anos de 2003 e de 2004.

### Quociente de localização das expedições do Norte de Portugal para a Galiza face às expedições de Portugal para Espanha, 2004



### Quociente de localização das chegadas do Norte de Portugal com origem na Galiza face às chegadas a Portugal com origem em Espanha, 2004





## Análise face ao contexto comercial Norte de Portugal - Espanha

A parcela de expedições, com origem na região Norte e destino Espanha, que se dirige especificamente à Galiza foi de 22%, em 2003, e de 23%, em 2004. Relativamente às chegadas ao Norte com origem em Espanha, o fluxo proveniente da Galiza assumiu uma importância relativa menor (20%), quer em 2003, quer em 2004. Assim, no conjunto dos dois fluxos, o comércio entre a região portuguesa e a região espanhola representou, em 2004, pouco mais de um quinto do comércio entre a região portuguesa e Espanha.

### Trocas comerciais entre o Norte de Portugal e a Galiza, no contexto do comércio entre o Norte de Portugal e Espanha

	2003	2004
	%	
Expedições	22,4	23,2
Chegadas	19,9	20,3
Total de fluxos comerciais	21,1	21,6

À semelhança do observado em relação ao comércio ibérico, também no contexto das trocas comerciais entre o Norte de Portugal e Espanha, os fluxos entre a região portuguesa e a Galiza revelam-se relativamente mais especializados, tanto em 2003 como em 2004, no *têxtil e confecção* e nos *produtos da agricultura, da pecuária e da pesca* (por esta ordem, em ambos os fluxos).

Contudo, neste contexto específico, as trocas entre as duas regiões também revelam uma especialização relativa em *minerais e produtos minerais manufacturados* no fluxo de saída do Norte de Portugal para a Galiza.

Os resultados encontram-se valorizados a preços correntes, pelo que as variações referidas são nominais. Os dados relativos à série 2003-2004, agora divulgada, dão continuidade à série 2000-2002, disponível em [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=413](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=413) e resultam do Inquérito às Trocas Comerciais Norte - Galiza, conduzido pelo INE. Os dados de enquadramento têm como fonte as Estatísticas do Comércio Internacional, também da responsabilidade do INE (os dados de 2003 têm carácter definitivo e os de 2004 têm carácter preliminar).



## Informação de base

### CHEGADAS À REGIÃO NORTE / EXPEDIÇÕES DA GALIZA

AGRUPAMENTO DE PRODUTOS	2003	2004	Variação
	Milhares de euros		%
1. PRODUTOS DA AGRICULTURA, DA PECUÁRIA E DA PESCA	227 787,2	233 663,1	2,6
2. PRODUTOS AGRO-INDUSTRIAIS	28 211,4	35 856,3	27,1
3. MINERAIS E PRODUTOS MINERAIS MANUFACTURADOS	54 207,3	45 972,4	-15,2
4. PRODUTOS DA INDÚSTRIA QUÍMICA	45 058,5	51 607,3	14,5
5. TÊXTIL E CONFECÇÃO	145 038,2	182 859,1	26,1
6. MADEIRA , PASTA E PAPEL	33 563,3	39 546,3	17,8
7. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS	52 161,7	71 406,4	36,9
8. MÁQUINAS E APARELHOS	37 632,0	39 274,9	4,4
9. MATERIAL DE TRANSPORTE	16 933,9	20 350,1	20,2
10. OUTROS PRODUTOS	28 182,6	17 797,3	-36,9
<b>TOTAL</b>	<b>668 776,0</b>	<b>738 333,2</b>	<b>10,4</b>

### EXPEIÇÕES DA REGIÃO NORTE / CHEGADAS À GALIZA

AGRUPAMENTO DE PRODUTOS	2003	2004	Variação
	Milhares de euros		%
1. PRODUTOS DA AGRICULTURA, DA PECUÁRIA E DA PESCA	81 912,3	86 165,8	5,2
2. PRODUTOS AGRO-INDUSTRIAIS	5 193,7	8 158,1	57,1
3. MINERAIS E PRODUTOS MINERAIS MANUFACTURADOS	40 141,5	39 887,2	-0,6
4. PRODUTOS DA INDÚSTRIA QUÍMICA	27 796,3	33 414,2	20,2
5. TÊXTIL E CONFECÇÃO	288 470,3	324 992,8	12,7
6. MADEIRA , PASTA E PAPEL	51 394,1	64 244,3	25,0
7. METAIS COMUNS E SUAS OBRAS	59 065,4	64 267,6	8,8
8. MÁQUINAS E APARELHOS	41 665,1	47 565,9	14,2
9. MATERIAL DE TRANSPORTE	51 705,6	60 260,1	16,5
10. OUTROS PRODUTOS	10 622,8	15 664,1	47,5
<b>TOTAL</b>	<b>657 967,2</b>	<b>744 620,0</b>	<b>13,2</b>

Fonte: INE, Inquérito às Trocas Comerciais Norte - Galiza.